

Paróquia de Alfragide

N.º 14 | Outubro 2025



Outubro mês do Rosário e das Missões

Desde o século XVI, o mês de outubro é dedicado à devoção mariana e, especialmente, à oração do Rosário. O mês de outubro convida os fiéis a refletirem sobre a importância da oração do Rosário como um caminho de conversão, intercessão e contemplação dos mistérios da fé. A importância do Rosário é especialmente destacada nas Aparições de Nossa Senhora em Fátima, em 1917. Em todas as suas aparições, a Virgem Maria pediu que se rezasse o Rosário diariamente pela conversão dos pecadores e pela paz no mundo.

Recordando o poder da oração em tempos de guerra e turbulência, o Papa Leão XIV exortou os fiéis a rezarem diariamente "o Ro-

sário pela paz, pessoalmente, em família e em comunidade". Por entre "os escombros do ódio que mata", o Santo Padre quer que "sejamos portadores do amor de Jesus que ilumina e reergue a humanidade."

Neste mesmo espírito, outubro é também o "mês Missionário" dedicado às missões na Igreja Católica. Instituído pelo Papa Pio XI em 1926, este mês culmina no **"Dia Mundial das Missões"**, celebrado no penúltimo domingo de outubro. O objetivo é fomentar a consciência missionária entre os fiéis, lembrando o dever de evangelizar e apoiar as missões, espiritual e materialmente. Durante este período, a Igreja convida os católicos a refletirem sobre o cha-



mamento missionário, orar pelos missionários e colaborar com iniciativas que visam levar o Evangelho a todas as nações, de acordo com o pedido de Cristo: *"Ide por todo o mundo e pregai o Evangelho a toda criatura"* (Mc 16,15).

Dedicação da Igreja da Divina Misericórdia



A 5 de outubro de 2025 celebraram-se 15 anos sobre a Dedicação da Igreja da Divina Misericórdia (IDM) da Paróquia do Imaculado Coração de Maria, em Alfragide. A Dedicação é um rito pelo qual o povo dedica a Deus a nova Igreja. Dedicação é o mesmo que consagração a Deus, oferecimento feito a Deus da nova Igreja. Mas, ao mesmo tempo, é o rito no qual é pedido a Deus que a nova Igreja, com o seu altar, seja para os fiéis o lugar onde possam encontrar Deus na Sua palavra, na oração,

nos sacramentos, sobretudo na Eucaristia, e onde os fiéis fazem comunhão, se encontram uns com os outros como Igreja, povo santificado, Corpo Místico de Cristo, morada do Espírito Santo. A celebração da Eucaristia é, portanto, o elemento principal da Dedicação, "é a parte mais importante e mais antiga de todo o rito" da Dedicação, sendo celebrada em oração – "A minha casa é casa de oração", disse Jesus (Mt 21, 33; Mc 11, 17; cf. IS 56,7).

Dia Jubilar Paroquial

O Dia Jubilar da Paróquia de Alfragide celebrou-se no dia 28 de setembro com uma peregrinação ao Santuário Nossa Senhora da Conceição da Rocha (também conhecido como Santuário da Rocha), em Queijas.

Os fiéis quiseram marcar visivelmente a renovação de vida que o Jubileu está a realizar e a pedir que aconteça, não só individualmente, mas na Comunidade no

seu todo. O dia foi cadenciado através de tempos celebrativos: "Procuramos a Esperança", "Caminhamos na Esperança", "Celebramos a Esperança" e "Partimos com Esperança".

Obrigado a todos os que prepararam este Dia Jubilar Paroquial. Que os bons frutos de esperança prossigam ao longo deste ano pastoral.

Santuário Nossa Senhora da Conceição da Rocha

De acordo com a história do santuário, em 28 de maio de 1822, na margem direita do rio Jamor, junto ao Casal da Rocha, em Linda-a-Pastora, brincavam sete rapazes, quando viram um melro e quiseram apanhá-lo. Este fugiu e surgiu um coelho que perseguiram até uma toca. Para tentarem apanhar o coelho, os rapazes desobstruíram o buraco e, à medida que iam entrando, constataram que se tratava de uma gruta funerária (com várias ossadas). Três dias depois, a 31 de maio de 1822, encontraram na gruta uma pequena Imagem de Nossa Senhora da Conceição, padroeira de Portugal.



A descoberta foi rapidamente divulgada e muita gente correu a ver a tal gruta e a prestar culto à imagem aparecida, denominada Nossa Senhora

da Conceição da Rocha, por ter sido encontrada dentro de uma gruta rochosa. A Imagem representava um sinal de esperança para o povo e estimulou o culto à Padroeira.

Portugal vivia um tempo de grandes tumultos políticos e o rei D. João VI, por considerar que a gruta não era um local digno para o culto público à Imagem, mandou trasladá-la para a Sé Patriarcal de Lisboa, ainda em 1822, onde se manteve durante 61 anos.



Mensagem do Pároco

Caríssimos paroquianos e amigos,

Estamos a viver o mês de outubro, conhecido como o "Mês das Missões".

Nestes dias, lembramos, muito especialmente, os missionários e as missionárias que já vimos ou ainda vemos partir para terras longínquas. Sabemos o quanto nos fazem questionar estas vidas que abraçam inteiramente a causa do "Reino".

As suas "partidas" são, por um lado, uma memória viva do que a Igreja é em si mesma: Missionária. Por outro, são um apelo existencial à nossa condição de batizados: seja para que não faltemos com a assistência espiritual e material a estes nossos irmãos e irmãs que partem, seja para que nos envolvamos, também nós, com espírito missionário nas tarefas quotidianas que nos cabe cumprir, em casa, na escola, na universidade, no trabalho, na Igreja, na sociedade civil, nos grupos de que fazemos parte.

A crescente tomada de consciência de que a Igreja é toda Ela missionária, faz-nos ver claramente que hoje as fronteiras da missão já não são geográficas. O "partir" e o "ficar" são dois movimentos inseparáveis do ser Igreja Missionária impelida pelo Espírito de Deus, que A faz avançar na história de uma forma sempre corajosa e atual. Saiba, então, cada um viver a vocação para a qual foi chamado por Deus na Igreja.

Ó Maria, Rainha das Missões, dai-nos muitos e santos missionários.

Invoco para cada um de vós e para as vossas famílias a bênção de Deus.

Pe. Paulo Coelho, scj